

**Agenda Econômica**[Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Brasil de outubro - IBGE](#)[Seminário Diálogo Público - Nordeste 2030 - Desafios e Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável - TCU/BNB](#)[Seminário Governança e Gestão dos Investimentos em Infraestrutura no Brasil - FGV](#)ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS DO NORDESTE**ETENE****Análise e Perspectivas****Sondagem Industrial Nordeste: melhora desempenho em outubro, mas otimismo diminui**

A pesquisa “Sondagem Industrial”, publicada mensalmente pela Confederação Nacional de Indústria (CNI), é geralmente dividida em duas seções: o desempenho mensal da indústria de transformação e extrativa e a identificação das expectativas dos empresários industriais para os próximos seis meses.

Os índices da Sondagem Industrial, em geral, variam de 0 a 100 pontos, considerando os 50 pontos como uma linha divisória entre resultados positivos e negativos, em relação ao mês anterior.

Em âmbito **nacional**, a pesquisa destacou que, em outubro, a atividade industrial cresceu, frente a setembro, conforme aponta o **índice de evolução da produção industrial** (passou de 48,1 para 52,6 pontos) que voltou a se posicionar acima dos 50 pontos, após o recuo do mês anterior. O **índice de evolução do número de empregados** saiu de 49,0 para 49,7 pontos, na passagem de setembro para outubro de 2017, de tal forma que, praticamente sobre a linha divisória, indicou estabilidade no número de empregados, interrompendo o ciclo de demissões que ocorria desde outubro de 2013 (49,9).

A **UCI** (Utilização da Capacidade Instalada) subiu 1 ponto percentual (p.p.) na passagem de setembro (66%) para outubro (67%), mantendo ainda elevado, o nível de ociosidade, com 4,0 p.p. abaixo da média histórica para o mês (71%), de acordo com a série mensal iniciada em 2011.

Quanto aos **índices de expectativa** da indústria **nacional**, captados durante o mês de novembro, observou-se, em geral, nova redução no nível de otimismo. Este foi o caso para a expectativa de **demanda** (de 55,7 para 54,4), de **compra de matérias-primas** (53,2 para 52,5) e de **exportação** (52,9 para 52,2). O índice de expectativa de **número de empregados**, ainda não otimista, continua sugerindo que não haverá demissões nos próximos meses (de 49,1 para 49,2).

O índice de **intenção de investimento** em compras, construção, pesquisa e inovações cresceu 1 p.p. em novembro, passando de 49,6 para 50,6 pontos, superando, pelo quarto mês consecutivo, sua média histórica (47,5), na série mensal iniciada em novembro de 2013. Contudo, deve-se lembrar que seu valor de pico ocorreu em janeiro de

2014, ao atingir 61,5 pontos, o que demonstra a defasagem do atual nível de disposição ao investimento.

O comportamento da atividade industrial, no **Nordeste**, mantém semelhanças com o que vem sendo apresentado nacionalmente. O Gráfico 1 aponta que, após o recuo no mês anterior (48,1), o **índice de produção regional** voltou a superar os 50 pontos (53,7), registrando crescimento produtivo em outubro, frente a setembro.

O **índice de número de empregados** da **Região** saiu de 51,0 para 51,5 pontos, em outubro, se distanciando positivamente da linha divisória, o que indica aumento no número de empregados em relação ao mês passado (Gráfico 1).

A **UCI**, no **Nordeste**, subiu 2 p.p., para 70%, na passagem de setembro para outubro, melhor patamar do ano. Contudo, permanece abaixo da média histórica para o mês (74%) e é também inferior ao pico observado em outubro e novembro de 2011 (78%), conforme a série mensal iniciada em janeiro de 2011. Estes percentuais expõem a ainda elevada ociosidade da indústria **nordestina**.

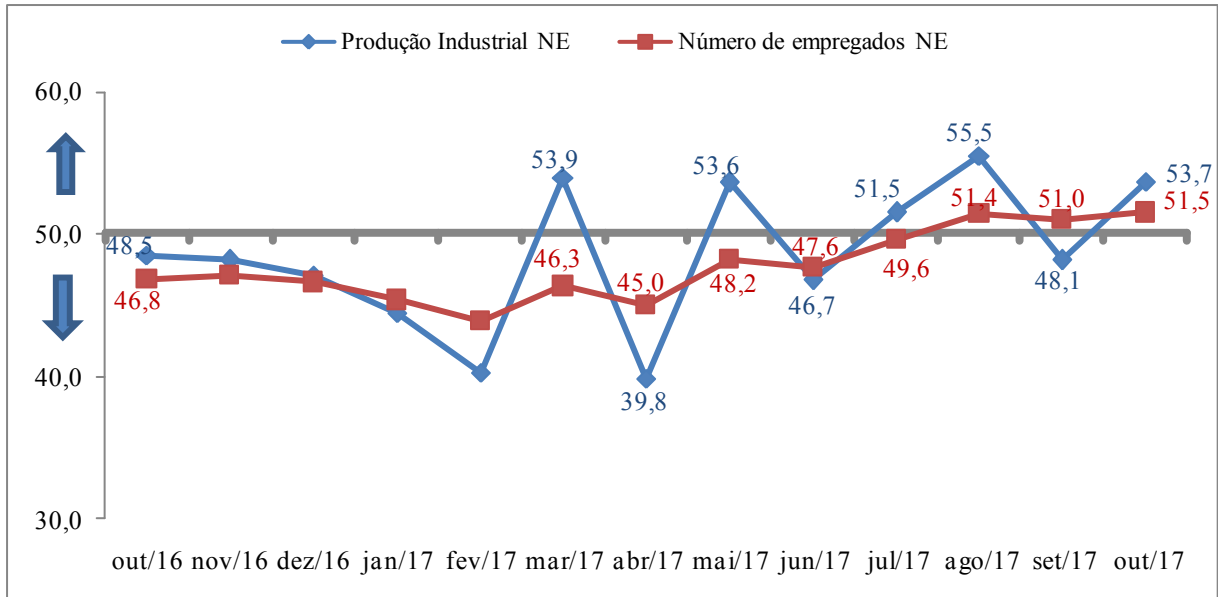
Os **índices de expectativa** dos empresários da **Região** se destacaram pelo arrefecimento no otimismo, na passagem de outubro para novembro (Gráfico 2). Foi o caso da expectativa de **demanda** (de 57,7 para 56,0), de **exportação** (de 54,5 para 53,9), de **compra de matérias-primas** (de 55,5 para 53,9) e de **número de empregados** (de 50,7 para 50,4) que se aproximou ainda mais do nível de estabilidade, ou seja, 50 pontos, distanciando-se do otimismo para os próximos meses.

Dentre os índices de expectativa dos empresários **nordestinos**, o **de intenção de investimento** foi o único a apresentar crescimento em novembro (passou de 51,4 para 53,3 pontos), superando a média histórica (49,2), pelo quarto mês consecutivo, na série mensal iniciada em novembro de 2013. Cabe, porém, destacar que, no nível atual (53,3), ainda representa baixa propensão ao investimento, se comparado ao valor de pico da série, 62,7 pontos, em dezembro de 2013.

**Análise e Perspectivas**

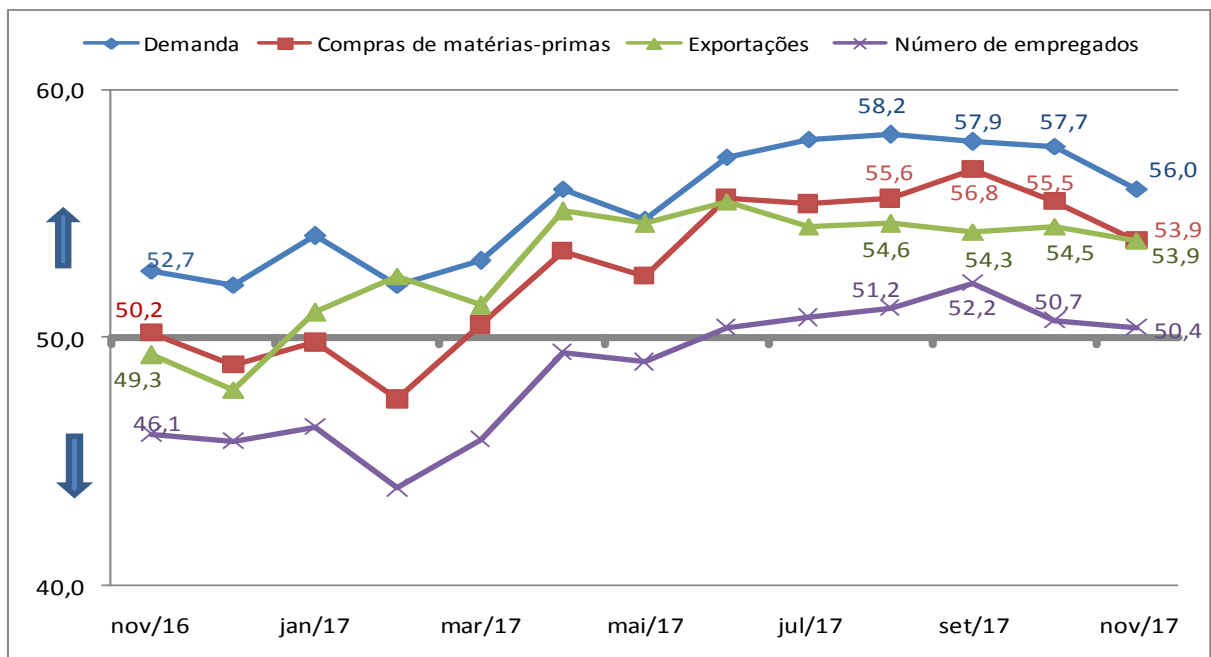
**Sondagem Industrial Nordeste: melhora desempenho em outubro, mas otimismo diminui**

Gráfico 1 - Índices de evolução da produção e do número de empregados na indústria - Nordeste - Out/2016 a out/2017  
Base: mês imediatamente anterior - Indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos <sup>(1)</sup>



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da CNI. Nota: (1) Valores abaixo dos 50 pontos indicam queda na produção e/ou no número de empregados, frente ao mês anterior. Quanto mais abaixo dos 50 pontos, mais intensa e disseminada é a queda. Valores acima de 50 pontos indicam elevações em relação ao mês anterior.

Gráfico 2 - Índices de expectativas - Nordeste - Nov/2016 a nov/2017 - Indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos <sup>(1)</sup>



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da CNI. Nota: (1) Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento para os próximos seis meses. Abaixo dos 50 pontos, a expectativa é de queda para os próximos seis meses.

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Isabelly Barbosa Matias Campos.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.